



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE TUBERCULOSE
<b>Autores</b>	FERNANDA PASQUETTI MARQUES CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA LUCIANA LAUREANO PAIVA DEISE KWIATKOWSKI TAIMARA SLONGO AMORIM

**INTRODUÇÃO:** O currículo do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi adaptado às novas diretrizes curriculares recentemente, ocorrendo a inserção dos alunos nos serviços públicos, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) atua como um mecanismo que proporciona ao discente o conhecimento aprofundado do SUS, no que tange à integração ensino-serviço. Como acadêmicas de Odontologia, o desafio de inserção foi ainda maior, passamos a vivenciar o trabalho realizado em um Centro de Referência de Tuberculose (CRTB) do município de Porto Alegre. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A integração com a equipe, as capacitações realizadas, bem como o pensar que transcende o paciente fez com que se esboçasse um pensamento crítico perante a realidade da população. O CRTB tem como característica o acompanhamento de usuários diagnosticados com tuberculose (TB), a investigação de todos os indivíduos que convivem no mesmo ambiente do paciente com TB pulmonar – Infecção Latente de Tuberculose (ILTB), e apoio para a Atenção Primária de Saúde no processo da descentralização do tratamento da TB iniciado em 2012, nas regiões distritais Glória/Cruzeiro/Cristal e Sul-Centro Sul. Com foco nos indivíduos portadores do microorganismo e que não desenvolveram a doença, porém que possuem risco de evoluir da condição da ILTB para doença ativa, pensou-se em métodos que agilizassem o processo de trabalho, respeitando os parâmetros solicitados pelo Ministério da Saúde. Foi realizada a numeração de todos os prontuários ILTB existentes nos arquivos do CRTB, digitalizando em planilhas do programa Excel os seguintes dados: número do prontuário, nome do paciente, data de início de tratamento e data do término do tratamento. Sistematizou-se a numeração dos novos prontuários ILTB, e ocorreu a capacitação da equipe para que desse prosseguimento ao sistema implantado. **IMPACTOS:** A pluralidade no âmbito do serviço de saúde fez com que a equipe se tornasse pró-ativa e de forma receptiva integrou-se às inovações trazidas pelas acadêmicas. Em contrapartida, o crescimento advindo dessa experiência, por parte das acadêmicas, foi incomensurável, pela oportunidade dos aprendizados realizados e também pela possibilidade da formação profissional estar sendo realizada em um contexto não tradicional ao Curso e a partir do conceito ampliado de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A proposta da inovação do serviço no CRTB foi pensada visando às necessidades de capacitação do serviço e de forma sincronizada à integração das acadêmicas no âmbito do SUS. Além desses fatos, foram consideradas as necessidades da comunidade em relação a um problema de saúde pública de suma importância que é a Tuberculose.